

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)

Programa: ODONTOLOGIA (40005011004P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1. O Programa de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, nível Mestrado, teve início no ano de 2002 com área de concentração em Clínica Integrada. Em 2006, foi criada a área de concentração de Dentística Restauradora. Em 2009, teve início o curso de Doutorado com duas áreas de concentração (Clínica Integrada e Dentística Restauradora), as quais se mantiveram neste quadriênio. O Programa conta com cinco linhas de pesquisa (Epidemiologia, diagnóstico e intervenção em saúde bucal; Etiologia, diagnóstico e tratamento das doenças bucais; Pesquisa clínica em odontologia; Propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais; Propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais - clínica integrada) suportadas por 20 projetos em andamento, com envolvimento de docentes e discentes. Há adequação entre as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. No quadriênio, o Programa contou com 19 docentes, sendo 15 destes permanentes com boa distribuição nos projetos de pesquisa. O Programa mostra coerência e consistência quanto às disciplinas ofertadas. Até 2016, foram titulados 139 mestres e 39 doutores. Houve reestruturação curricular, com flexibilização das disciplinas e diminuição do número de créditos. Outras medidas implementadas foram: renovação do Colegiado, estímulo para produção com discentes e alunos de graduação e de produção qualificada, diminuição do tempo de defesa.

1.2. Com o início das atividades do Doutorado em 2009, o Programa redimensionou suas metas e emvidou esforços para sua consolidação. Nesta perspectiva, o Programa buscou captação de estudantes estrangeiros. O Programa

Ficha de Avaliação

atuou em parceria com outras IES no desenvolvimento de projetos de pesquisa, com vistas ao seu fortalecimento. Há esforços na atuação mais ampla do corpo docente em diferentes cenários de pesquisa, dando foco na necessidade regional. O Programa refletiu sobre os aspectos apontados na última avaliação e a produção qualificada entre os docentes está mais equilibrada e também foram desenvolvidas estratégias para garantir a adequada distribuição de projetos entre os docentes. Os critérios de credenciamento do Programa também foram aprimorados. O planejamento estratégico do Programa prevê claramente políticas para internacionalização. O Programa captou dois pós-doutores no quadriênio, sendo uma bolsa referente ao PNPD e outra resultante do Prêmio Capes 2014 recebido pelo Programa. Um desses bolsistas foi recentemente aprovado em concurso para docente em instituição pública. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

1.3. A infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão está adequada e o Programa tem constantemente ampliado seu parque de equipamentos por meio de projetos financiados por agências de fomento, permitindo a realização de variadas atividades de ensino e pesquisa. O Programa conta com biblioteca que atende as suas necessidades e que tem acesso ao Portal de Periódicos Capes. Há salas para o corpo docente e discente, bem como para a coordenação. Existe o planejamento de novas instalações para o Programa. A estrutura de informática está adequada. Onze docentes permanentes captaram recursos de órgãos de fomento (CNPq Edital Universal e Fundação Araucária), consolidando o processo de crescimento do Programa. Em acréscimo, há um claro apoio da Universidade Estadual de Ponta Grossa por meio de bolsas de Iniciação Científica, recursos financeiros e bolsa de Doutorado. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom
2.5. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1. O corpo docente é composto por 19 docentes, sendo 15 permanentes e 4 colaboradores. Onze docentes permanentes participaram de todo o quadriênio, mostrando estabilidade. Houve incorporação de quatro docentes permanentes ao longo do quadriênio. Treze docentes permanentes (87%) possuem mais de 10 anos de

Ficha de Avaliação

titulação no Doutorado. Todo o corpo docente é formado por doutores com formação adequada e atuação na área. A origem e formação do corpo docente são diversificadas, sendo que 87% é formado por egressos de outros Programas. Todos os docentes participam de projetos em andamento e atuam em áreas compatíveis com a proposta do Programa. O nível de experiência do corpo docente é adequado ao Programa, com participação muito boa de 11 docentes permanentes em assessorias, consultorias, corpo editorial de periódicos e como pareceristas de periódicos científicos. A participação de um docente permanente do Programa em estágio pós-doutoral é mencionada na proposta. O Programa captou dois pós-doutores no quadriênio, sendo uma bolsa referente ao PNPD e outra resultante do Prêmio Capes 2014 recebido pelo Programa. Vários visitantes estrangeiros ministraram palestras para os discentes dos Programas. Em síntese, esse conjunto de informações denota que esse item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

2.2. Dos 15 docentes que atuaram como permanentes no quadriênio, 11 (73%) permaneceram nesta condição por todo o período. O Programa chega ao final do quadriênio com 15 docentes permanentes e 4 docentes colaboradores. O perfil e o dimensionamento do corpo docente estão adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa do Programa. A maioria dos docentes possui vínculo institucional 40 horas. Há adequação do corpo docente em relação às atividades de pesquisa e formação, sendo que todos os docentes permanentes atuam nas atividades de ensino, de pesquisa e de orientação. Todos os projetos de pesquisa têm participação de docentes permanentes, quer seja como responsável ou participante. O Programa incorporou novos docentes; três docentes permanentes em 2014 e um em 2015. Os indicadores bibliométricos da base Scopus dos docentes do Programa apresentam a seguinte mediana: índice h 8,5; total de citações 206; número de citações do artigo mais citado 41; 8 artigos com mais de 10 citações. Em síntese, esse conjunto de informações denota que esse item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

2.3. As atividades estão bem distribuídas entre os docentes permanentes, sendo que todos orientaram, atuaram em projetos de pesquisa e ministraram disciplinas. Em síntese, esse conjunto de informações denota que esse item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

2.4. Todos os docentes permanentes participaram de atividades letivas na Graduação e a maioria (94%) possui alunos de iniciação científica. No quadriênio, os docentes do Programa orientaram em torno de 65 alunos discentes graduandos. Há boa participação discente nos projetos de pesquisa. Vale destacar que a participação de alunos de graduação na produção intelectual do Programa foi de 11%, com publicação de 31 artigos completos e 104 resumos no quadriênio. Em síntese, esse conjunto de informações denota que esse item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

2.5. O Programa conta com três bolsistas de produtividade em pesquisa CNPq (nível 1A, 1C e 2) e um bolsista de Produção Desenvolvimento Tecnológica e Extensão Inovadora CNPq (nível 2), o que totaliza 22% do corpo docente. Os docentes permanentes do Programa apresentam potencial de captação de auxílio financeiro junto às agências de fomento nacional e estadual, sendo que onze docentes permanentes captaram recursos junto ao CNPq (Edital Universal) e junto à Fundação Estadual de Pesquisa – Fundação Araucária para qualificação de seus laboratórios e ampliação do parque de equipamentos. Quanto aos projetos de pesquisa, 86% dos mesmos teve financiamento. Em

Ficha de Avaliação

síntese, esse conjunto de informações denota que esse item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1. No início do quadriênio, estavam matriculados 18 mestrandos, ingressaram 48 alunos, 38 foram titulados e um foi desligado, permanecendo 26 mestrandos. Para o Doutorado, estavam matriculados 31 discentes no início do quadriênio, ingressaram 42 alunos, 30 foram titulados e um foi desligado, permanecendo 42 doutorandos. No quadriênio, a relação de defesas por dimensão do corpo docente foi de 5,0, o que é muito bom. A proporção de alunos titulados em relação aos matriculados foi de 49%. A proporção do número de mestres titulados em relação aos ingressantes atinge 79%. Para o Doutorado, esse percentual é de 71%. O número de orientandos é compatível com a experiência, produção intelectual e dimensionamento e tempo de dedicação do corpo docente permanente. Em síntese, esse conjunto de informações denota que esse item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

3.2. Todos os docentes tiveram orientações concluídas no quadriênio, com uma boa distribuição de orientados por docente permanente. As dissertações e teses foram orientadas em sua maioria por docentes permanentes (87% para Mestrado e 97% para Doutorado). Em síntese, esses dados mostram tendência Muito Bom frente aos indicadores da Área.

3.3 Dos 269 artigos completos em periódicos do Programa, 68% teve participação de discentes/egressos e 61% da produção qualificada representada por artigos do estrato B1 ou superior teve participação de discentes/egressos. Os discentes/egressos do Programa publicaram no quadriênio 177 artigos completos em periódicos, assim distribuídos: 55 A1, 37 A2, 16 B1, 9 B2, 25 B3, 33 B4, 2 B5, sendo 75% dos artigos publicados em periódicos B3 ou superior. A razão de artigos completos do Programa por dissertação e tese concluída foi de 4,1, sendo 1,59 a razão para a produção qualificada (B1 ou superior). O número médio de resumos em anais foi de 2,3 por discente matriculado. A participação discente na produção técnica foi de 45%. As bancas de trabalho de conclusão contaram com membros externos. Em síntese, esses dados mostram tendência Muito Bom frente aos indicadores da Área.

Ficha de Avaliação

3.4 Foram concluídas 38 dissertações com tempo mediano de titulação de 22 meses para o Mestrado. Para o Doutorado, foram concluídas 30 teses com tempo mediano de titulação de 56,6 meses. Para alunos de Doutorado bolsistas, o tempo mediano de titulação foi de 46 meses. Na proposta, é relatada realização de Doutorado Sanduíche no exterior no período do quadriênio. Em síntese, esses dados mostram tendência Bom frente aos indicadores da Área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1 No quadriênio, a produção do Programa foi de 269 artigos completos, totalizando 18.485 pontos que ficaram assim distribuídos: 80 A1, 61 A2, 35 B1, 25 B2, 40 B3, 26 B4, 2 B5, com média de 308 pontos por docente permanente/ano e média de 261 pontos por docente permanente/ano referente à produção qualificada (artigos B1 ou superior), com 9,4 artigos A2 ou superior e 5,3 artigos A1 por docente permanente no quadriênio. Quanto à produção relevante indicada pelo Programa, foram listados artigos completos publicados no quadriênio 2013-2016 com a participação de 13 docentes permanentes e discentes/egressos. Dois artigos têm coautoria de pesquisadores do exterior e quatro artigos têm coautoria de aluno de Iniciação Científica. Em síntese, esses dados mostram tendência Muito Bom frente aos indicadores da Área.

4.2 Considerando a distribuição das publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa, 89% dos docentes permanentes publicou pelo menos 4 artigos A1. Oitenta e nove por cento do corpo docente obteve ao menos 205 pontos/ano, com pontuação no estrato A1. As publicações estão diretamente vinculadas às linhas de pesquisa e ao corpo docente permanente. Em síntese, esses dados mostram tendência Muito Bom frente aos indicadores da Área.

4.3 A produção técnica do Programa é relevante, tendo sido produzido no quadriênio 12 produtos técnicos (patentes) do Grupo 1, 360 produtos técnicos no Grupo 2 e 274 no Grupo 3. Foram publicados 22 capítulos de livros e 3 livros, entre outros produtos técnicos. O Programa produziu média de 24,8 produtos técnicos dos Grupos 1 e 2. O Programa apresentou a relação de 9,6 produtos técnicos por dissertação/tese concluída no quadriênio. Onze docentes permanentes atuaram como membros do corpo editorial, revisores de periódicos nacionais e de importantes revistas de circulação internacional e de órgãos federais e estaduais de fomento. Em síntese, esses dados mostram tendência Muito Bom frente aos indicadores da Área.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1. O Programa tem contribuído para a formação de recursos humanos qualificados nas áreas de concentração. Em termos de nucleação, o Programa tem egressos que atuam em IES privadas e públicas no país e no exterior e que ingressaram nas Forças Armadas. Tendo em vista a localização geográfica do Programa, observa-se a captação de alunos da América Latina (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, Peru, República Dominicana, Venezuela). O Programa demonstra esforços para integrar atividades de pesquisa com projetos de extensão de impacto na comunidade. O Programa tem contribuído efetivamente para o desenvolvimento local e regional. O Programa articula projetos com instituições do Sudeste e Nordeste do país e, internacionalmente, com instituições da América Latina e dos Estados Unidos. Publicou 22 capítulos de livros e 3 livros, no quadriênio, com direta aplicação no ensino de graduação. Foi realizada uma defesa de co-tutela com a Universidade do Porto, Portugal, em 2015, permitindo possibilidade de cooperação científica internacional. Um docente permanente atualmente atua como Secretário de Estado na pasta de Ciência e Tecnologia do Paraná. Quanto ao PIBIC Júnior, três docentes permanentes e pós-graduandos estão diretamente envolvidos nesta atividade, inclusive com bolsa para os alunos do ensino médio. Os pós-graduandos também têm atuado na co-orientação de alunos de Iniciação Científica e como banca examinadora de trabalhos de conclusão de curso. Em síntese, esses dados mostram tendência Muito Bom frente aos indicadores da Área.

5.2. O Programa continua buscando fortalecer intercâmbios existentes com outras universidades brasileiras e universidades estrangeiras. No quadriênio, cinco alunos realizaram estágio doutoral no exterior. O Programa também apresenta intercâmbios com instituições da América Latina (Colômbia, Chile, Paraguai e Peru) e dos Estados Unidos, suportadas por várias publicações em periódicos científicos. O Programa recebeu diversos visitantes estrangeiros, que ministraram palestras e aulas. Algumas premiações importantes foram obtidas no quadriênio: Prêmio de Teses CAPES na área de inovação em 2014, e uma professora docente do Programa recebeu uma homenagem do CNPq, que foi concedida para 22 pesquisadoras nível A abaixo dos 40 anos. Em síntese, esses dados mostram tendência Muito Bom frente aos indicadores da Área.

5.3 Informações do Programa referentes a linhas e projetos de pesquisa, corpo docente e processo seletivo estão disponibilizadas na página do Programa, possibilitando também o acesso a link das dissertações e teses defendidas no Programa. As informações são disponibilizadas também em inglês e espanhol.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados foram adequadamente preenchidos.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Conceito atribuído conforme critérios estabelecidos e descritos no Relatório 2017 de Avaliação da Área de Odontologia. O Programa demonstrou melhora em seus indicadores, colhendo os frutos de ações iniciadas no triênio anterior, incentivando a produção científica qualificada e a captação de recursos. Pode-se observar consistência na proposta, aumento na captação de recursos e principalmente maior produção científica qualificada, tanto do corpo docente como discente. A inserção social é relevante.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MARINA HELENA CURY GALLOTTINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)
MAGDA FERES FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SAUL MARTINS DE PAIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CARLOS JOSE SOARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JEAN NUNES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALVARO DELLA BONA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RODRIGO VILLAMARIM SOARES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ANA FLAVIA GRANVILLE GARCIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RAFAEL RATTO DE MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PAULO CEZAR SIMAMOTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARIA LETICIA RAMOS JORGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP (FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU)
RENATA IANI WERNECK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ANDRE LUIS FARIA E SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
EMILIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MARCOS DE OLIVEIRA BARCELEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Manter o planejamento para trajetória ascendente. Estimular a produção intelectual docente qualificada e distribuída de forma homogênea. Aumentar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos. Manter e incrementar a inserção social do Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Ficha de Avaliação

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e as recomendações elaboradas pela Comissão de Área e ratifica a nota por ela atribuída.